Projeto europeu coloca 500 alunos portugueses a criarem peças jornalísticas sobre alterações climáticas

22 de Setembro, 2015

A Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), através do projeto Clima@EduMedia, percorreu 31 escolas do país para ensinar alunos do 3.º ciclo e do ensino secundário a usarem os media para a produção de conteúdos sobre alterações climáticas.

A iniciativa realizou-se durante várias sessões, designadas de "Formação Relâmpago", que decorreram de março a junho deste ano. A criação dos produtos mediáticos por parte dos alunos exigiu a realização de um estudo prévio sobre vários temas relacionados com as alterações climáticas e a entrevista a especialistas.

José Azevedo, coordenador do Clima@EduMedia — projeto responsável pelo desenvolvimento das ações de formação — e docente da FLUP, referiu que "esta é uma iniciativa verdadeiramente inédita no país, na medida em que os alunos estiveram em contacto com especialistas da área dos media, que os auxiliaram a produzir conteúdos e a descodificar mensagens mediáticas, algo que é absolutamente fundamental para o cidadão do século XXI.". Simultaneamente, as sessões de formação "ajudaram os estudantes a tomar uma maior consciência sobre a ocorrência das alterações climáticas, problema que está na ordem do dia", sublinhou.

Este projeto contou com a participação de 540 alunos, 80 professores e 55 especialistas em ciência das alterações climáticas. No total, os estudantes das diferentes escolas criaram 90 peças jornalísticas para publicação nos respetivos media escolares.

Os trabalhos com maior qualidade jornalística e rigor científico foram publicados no website do Clima@EduMedia, numa secção exclusivamente dedicada para o efeito e intitulada "Jornalista Júnior". Todos os conteúdos mediáticos estão abertos para consulta pública.